



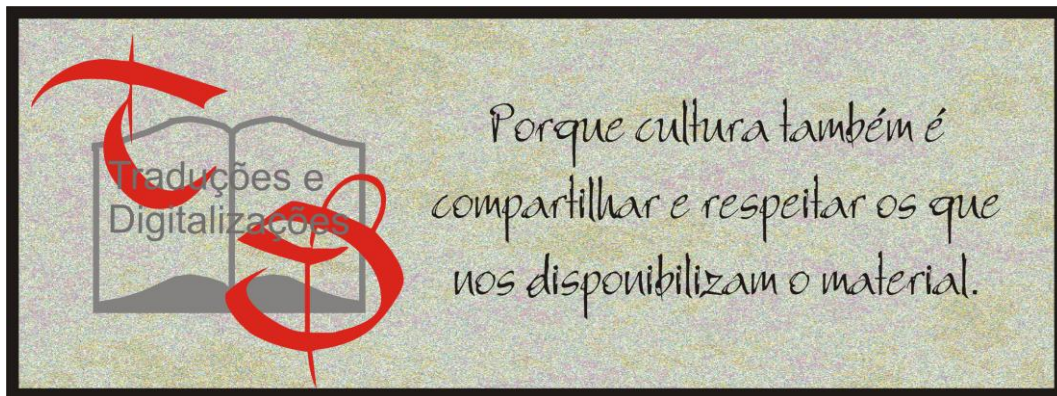
# DEADLY LITTLE SECRET

*a touch novel*

**LAURIE FARIA STOLARZ**

AUTHOR OF BLUE IS FOR NIGHTMARES





Esta obra foi digitalizada/traduzida pela Comunidade Traduções e Digitalizações para proporcionar, de maneira totalmente gratuita, o benefício da leitura àqueles que não podem pagar, ou ler em outras línguas. Dessa forma, a venda deste e- book ou até mesmo a sua troca é totalmente condenável em qualquer circunstância.

Você pode ter em seus arquivos pessoais, mas pedimos, **por favor, que não hospede o livro em nenhum outro lugar.** Caso queira ter o livro sendo disponibilizado em arquivo público, pedimos que entre em contato com a Equipe Responsável da Comunidade – [tradu.digital@gmail.com](mailto:tradu.digital@gmail.com)

Após sua leitura considere seriamente a possibilidade de adquirir o original, pois assim você estará incentivando o autor e a publicação de novas obras.

Traduções e Digitalizações

Orkut - <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=65618057>

Blog – <http://tradudigital.blogspot.com/>

Fórum - <http://tradudigital.forumeiros.com/portal.htm>

Twitter - [http://twitter.com/tradu\\_digital](http://twitter.com/tradu_digital)

Skoob – <http://www.skoob.com.br/usuario/mostrar/83127>



Feito por:

Lynn Padeck



# Deadly Little Secret

By Laurie Faria Stolarz

## Sinopse

Alguns segredos não devem ser mantidos...

Até três meses atrás, tudo na vida de dezesseis anos de Camelia tinha sido bastante comum: classes decentes, um bom relacionamento com seus pais, e um emprego muito legal de meio-expediente no centro de estúdio da arte.

Mas quando um garoto misterioso chamado Ben começa seu ano júnior na escola dela, a vida de Camelia se torna tudo menos normal.

Com rumores de ser de alguma forma responsável pela morte acidental de sua ex-namorada, Ben é imediatamente banido por todos no campus. Exceto por Camelia. Ela reluta em acreditar que ele é o problema, mesmo quando seus amigos tentam convencê-la da outra forma. Em vez disso, ela é inexplicavelmente atraída por Ben e seu toque.

Mas logo, Camelia recebe telefonemas sinistros e estranhos pacotes com notas ameaçadoras. Ben insiste que ela está em perigo, e que ele pode ajudar, mas ele pode ser confiável?

Ela sabe que ele está escondendo alguma coisa...

Mas ele não é o único com um segredo.



## Capítulo 01

Eu poderia ter morrido há três meses. Desde então as coisas não foram exatamente o mesmo para mim.

Aconteceu no último dia da escola. Eu estava andando pelo estacionamento quando o meu brinco caiu – uma argola de prata-verdadeira com um fecho que nunca parecia se encaixar muito bem. Mas a dupla era a minha favorita, dada a mim por minha mãe poucos meses antes, no meu décimo sexto aniversário.

Eu agachei para procurar na calçada. Tudo aconteceu a seguir no que pareceram três segundos borrados: o carro de Glória Beckham deslizando em frente ao estacionamento na minha direção. Eu, numa espécie de congelamento, sobre mãos e joelhos, supondo que o carro iria sofrer uma parada brusca quando me viu.

Não fez.

Ele continuou correndo em minha direção, rumo as duas redes de hóquei que Todd McCaffrey tinha deixado no meio quando ele entrou para pegar mais equipamento.

Em algum momento, ouvi a voz de Todd gritar: "Pare!"

Então, o carro foi nas redes de hóquei em uma velocidade alta o suficiente para esmagá-las debaixo da grelha.

E não parou por aí. O carro continuou em minha direção, sem perder uma batida.

Imagino que o meu coração acelerou e a minha adrenalina fez aquela coisa de bombeamento-hormonal que faz quando está tentando fortalecer você para o que vai acontecer em seguida. Mas o que aconteceu depois eu jamais poderia ter preparado a mim mesma.

Sendo empurrada para fora do caminho.

Meus ombros batendo contra o requeijão com força suficiente para cobrir as costas de hematomas e cicatrizes pelas próximas semanas.



O incêndio da minha pele quando minha camisa foi levantada e as minhas costas saiu roçando na calçada, arrancando duas camadas de pele.

E a maneira peculiar que ele me tocou.

"Você está bem?" O menino misterioso perguntou.

Abri a boca para dizer alguma coisa - para lhe perguntar o que aconteceu, para saber algo sobre Glória, para descobrir quem ele era.

Mas então: "Shhh... não tente ou fale", ele sussurrou.

A verdade é que eu não podia falar. Parecia que o meu peito havia sido quebrado e aberto, como se alguém tivesse me rachado em dois e roubado a minha respiração.

"Pisque uma vez se você estiver bem", continuou ele, "duas vezes se você precisar ir para o hospital."

Pisquei uma vez, mas honestamente eu não queria. Eu não queria parar de olhar para ele, mesmo por um momento solitário - os ângulos agudos de seu rosto, seus olhos cinza escuros salpicados com dourado, e os lábios cor de rosa pálido pressionados junto pela preocupação - apesar do momento ser impróprio para timidez.

Ele olhou por cima do ombro, em busca de Todd, que tinha ido ajudar a Glória.

"Eu liguei para o nove-um-um!" Gritou Todd.

O rapaz, provavelmente um ou dois anos mais velhos do que eu era, virou seu foco de volta para mim. Sob sua camiseta azul marinho, ombros largos e fortes pairavam logo acima do meu peito.

"Você tem certeza que você vai ficar bem?" Seu rosto estava tão perto que eu podia sentir o cheiro de sua pele - uma mistura de açúcar e sor.

Concordei e soltei um suspiro, aliviada que meus pulmões ainda estavam trabalhando.

"Como esta Glória?" Eu mexi minha boca, sem som.



Ele olhou para seu carro novamente. Ela tinha finalmente parado a meio caminho do gramado da colina que decorria ao longo do lado da escola.

O garoto, talvez notando nossa proximidade, sentou-se sobre os calcanhares, em seguida, correu os dedos pelos cabelos escuros perfeitamente amarrotados.

E então ele me tocou.

Sua mão repousava sobre minha barriga, quase por acaso, eu acho, porque o gesto pareceu assustá-lo ainda mais do que me assustou. Ele olhou para mim com uma nova intensidade, os olhos arregalados e urgentes, os lábios entreabertos.

"O que é isso?" Eu perguntei, observando a cicatriz no seu antebraço - um corte estreito que se ramificou em duas direções, como um galho quebrado de árvore.

Em vez de responder, ele apertou sua mão mais forte contra mim e fechou os olhos. Seu pulso roçou na pele exposta acima do meu umbigo, onde a minha camiseta ainda estava puxada para cima.

Ele quase me fez perder o fôlego novamente.

Um momento depois, uma ambulância chegou zunindo no lote, a sirene piscando vermelho e branco, e o garoto se afastou, apenas assim.

Ele se arrastou livre de mim, se lançou sobre a sua moto. Saltando a diante. Acima do motor revolucionário.

E então fugiu.

Antes que eu pudesse perguntar o nome dele.

Antes que eu pudesse lhe agradecer por salvar minha vida



## Capítulo 02

A primeira vez que a vi eu soube - longos e sinuosos cabelos loiro-caramelado, quadris cheios de curvas e lábios cor de fogo.

Ela estava falando pela primeira vez - em um grupo de meninas sem rosto. Eu estava lá também – a uma longa distância de suas costas. Olhando para ela.

Eu me perguntava o que ela era sobre tudo - se suas bochechas eram naturalmente como conchas marinhas rosadas, ou se ela estava envergonhada ou talvez usando maquiagem.

Eu observava seus lábios quando faziam um beicinho, depois estendidos quando ela riu. Isso me fez rir muito.

Eu não conseguia parar de observá-la, imaginando a forma como a sua boca se moveria quando ela dissesse meu nome, ou dissesse que me amava, e viesse em minha direção com um beijo.

E assim, eu fiz um voto de silêncio para mim mesmo naquele dia.

Eu gostaria de saber tudo sobre suas bochechas, e o gosto dos seus lábios em um beijo.

Gostaria de saber tudo, porque eu simplesmente tinha que saber.

Eu tinha que ter ela. Eu continuaria. E um dia, muito em breve, eu vou.



## Capítulo 03

Já se passaram três meses desde o acidente, e enquanto minhas queimaduras, bolhas, e hematomas estão curados, há um pedaço que ainda se sente quebrado. E não, não é o meu coração ou qualquer coisa sentimental assim. Eu não sou uma dessas donzelas excessivamente emocionais em perigo, aguardando ansiosamente o seu príncipe vir e salvá-la. Um pouco de encerramento, por favor, é tudo que eu peço, a oportunidade de ver o menino só mais uma vez para lhe dizer "obrigado", para perguntar o que ele estava fazendo lá em primeiro lugar.

E descobrir por que ele me tocou assim.

"Estamos um pouco frustrada?" Kimmie pergunta, percebendo o entusiasmo com que eu descalço minha argila.

É o Bloco C da classe de cerâmica, e eu estou trabalhando nos bolsos de ar do meu monte de vermelhidão pegajoso, golpeando, derrubando e amassando-o contra a mesa.

"Pessoalmente, estou surpresa que você não o rachou completamente", ela continua.

"Não tem um pouco de argila para calçar?" Eu pergunto a ela.

"Não tem um pouco de vida para viver?"

Eu ignoro o seu comentário e sigo lembrando-a que a argila descalçada significa uma escultura que está obrigada a ser explodida em pedaços pelo forno.

"Talvez eu goste de pedaços."

"Você gosta de lama? Porque é isso que sua peça está começando a parecer. Eu lhe passo uma esponja para o excesso de água."

"Honestamente, Camelia, seu controle de formas esquisitas está começando a ficar um pouco velho. Você realmente deveria sair mais."

Kimmie e eu somos amigas desde o jardim de infância - através do concurso quem-pode-





soprar-a-maior-bola-de-chiclete-Hubba-Bubba para o time na oitava série quando Jim Konarski girou a garrafa e eu tive de beijá-lo. Para registro, eu ainda ouço porcarias sobre a falta de seus lábios por completo e acidentalmente golpe com a língua na sua narina esquerda.

"Estou bem", lhe garanto.

Ela leva um momento para me olhar - dos meus indisciplinados cachos loiro-sujo e o meu pescoço de uma girafa da auto-declarada falta de estilo. Hoje: uma camiseta de mangas compridas, jeans escuro lavados, e um par de sapatilhas de balé em pretas - exatamente a que o manequim da Gap<sup>1</sup> estava usando.

"Bem?", diz ela, trabalhando em seu monte de barro que parece ser um homem anatomicamente correto: bica, pacotes, e tudo.

"Lamenta que eu perdi minhas noites de sábado brincando de Makeover<sup>2</sup> com minha vizinha de nove anos?

"Para sua informação isso só aconteceu uma vez e sua mãe estava tendo uma festa Mary Kay<sup>3</sup>."

"Que seja", diz ela, baixando a voz dela.

Cerâmica pode ser uma classe bastante descontraída, regras sensatas, mas o peitoril de Sr. Mazur insiste em que nós falemos em voz baixa, por causa da concentração artística.

"Rápido, um a dez, John Kenneally", ela sussurra.

"Recuso-me a jogar este jogo com você."

"Vamos", ela estimula.

"É um novo ano, nos somos Juniors<sup>4</sup> agora, e parece que ele está disponível. Pessoalmente, eu lhe daria pelo menos, um oito-ponto-cinco para o estilo, um sete para a aparência, e nove para a personalidade. O rapaz é um tumulto bizarro"

---

<sup>1</sup> Marca de roupa.

<sup>2</sup> Um tratamento global para melhorar a aparência ou alterar a imagem.

<sup>3</sup> Empresa americana de cosméticos.

<sup>4</sup> Pelo que eu entendi é uma espécie de ensino médio.



"Desculpe quebrar isso com você, mas eu não estou interessada em John Kenneally".

"Então quem, Branca de Neve?"

Eu agito minha cabeça, pensando ainda sobre o menino do estacionamento, aquele cheiro adocicado, aqueles olhos cinza escuro.

E do jeito que ele me tocou.

Depois do acidente, após a recuperação completa de Glória Beckham - acontece que ela entrou em choque diabético (por isso ela confundiu o acelerador com o freio e chicotou pelo estacionamento em uma velocidade alta o suficiente para marcar o seu tempo de prisão em alguns estados) - eu percorri pelos livros dos anos escolares, em busca da identidade do rapaz.

Sem qualquer sorte.

Eu pausei um momento em minha argila calçada e toquei na área abaixo do meu umbigo, de alguma forma ainda era capaz de sentir os dedos dele lá.

"Ok, é isso!" Kimmie declara. "Você realmente precisa arranjar um homem."

"Oh, por favor," eu digo, fingindo apenas ajeitar a frente do meu avental. Eu corro meus dedos sobre uma costura.

"Eu não estava fazendo nada de escandaloso."

"Essa é provavelmente a maior ação de mãos que você teve o ano todo, não é? Esqueça isso, eu não quero saber."

"Aqui", diz ela, empurrando sua argila beirando-ao-homem-obsceno de barro na minha frente. "Diga Olá para Seymour. Ele não é perfeito, mas é o melhor que posso fazer em tão curto prazo."

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

